



3T25

TELECONFERÊNCIA (Inglês)
12/11
10:00h (BRT) / 08:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623
Webinar ID: 824 3967 3130
Senha: 201029

Webcast: [clique aqui](#)

TELECONFERÊNCIA (Português)
12/11
11:00h (BRT) / 09:00h (NYC)
Brasil: +55 (11) 4680-6788
+55 (11) 4700-9668
Toll Free: +1 888 788 0099
Dial-In: +1 360 209 5623
Webinar ID: 826 9177 5379
Senha: 828538

Webcast: [clique aqui](#)

DESTAQUES DO TRIMESTRE

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Receita total	2.766,9	2.711,4	2,0%	2.745,8	0,8%
Receita líquida	2.485,9	2.435,9	2,1%	2.542,3	-2,2%
Despesas	(841,0)	(831,1)	1,2%	(844,3)	-0,4%
Resultado financeiro	61,4	73,6	-16,6%	135,7	-54,8%
Lucro líquido	1.246,1	1.204,5	3,5%	1.325,6	-6,0%
Lucro por ação básico	0,24	0,22	11,6%	0,25	-5,5%
Despesas ajustadas ¹	(598,1)	(577,9)	3,5%	(575,6)	3,9%
EBITDA recorrente	1.727,0	1.706,3	1,2%	1.721,1	0,3%
Margem EBITDA recorrente	69,5%	70,0%	-58 bps	69,8%	-29 bps
Lucro líquido recorrente	1.257,5	1.226,0	2,6%	1.278,6	-1,6%

A receita da B3 no 3T25 totalizou R\$2,8 bilhões, alta de 2,0% em relação ao 3T24, com crescimento em praticamente todas as linhas que mais do que compensaram a queda nas receitas dos segmentos de Renda Variável e Derivativos, reforçando, por mais um trimestre, a eficiência do modelo de negócios diversificado da Companhia, que apresenta resiliência mesmo em cenários desafiadores.

Em Derivativos, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 9,3 milhões de contratos, uma queda de 18,3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, em que houve alta volatilidade, parcialmente compensada pelo aumento de 10,9% na receita por contrato (RPC) total média. Vale ressaltar que, apesar da redução de 47,1% no volume do Futuro de Bitcoin, o produto contribuiu com R\$19,7 milhões no trimestre, 4,1% acima do 3T24. Em Derivativos de Balcão, houve crescimentos de 11,7% no volume de emissão e de 17,1% no estoque.

No segmento de Renda Fixa e Crédito, o cenário de juros elevados e o desenvolvimento do mercado de dívida local continuou a impulsionar o crescimento do mercado de renda fixa, com altas de 12,5% em emissões e de 17,3% no estoque de instrumentos de renda fixa em relação ao 3T24, atingindo R\$8,4 trilhões em custódia. Seguindo a mesma tendência, o Tesouro Direto apresentou crescimentos de 18,4% no número de investidores e de 30,2% no estoque médio de títulos públicos.

Por outro lado, o ambiente de altos juros continua impactando o mercado de Renda Variável, que apresentou volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista de R\$21,8 bilhões, queda de 6,5% comparado ao 3T24. Vale destacar o crescimento de 41,3% no volume de BDRs no período, que, somado aos volumes de ETFs e Fundos Listados, representaram 16% do ADTV do mercado à vista no 3T25 (vs. 14% no 3T24).

As receitas com Soluções para Mercado de Capitais totalizaram R\$161,7 milhões, um crescimento de 5,4% em relação ao 3T24, explicado pelo avanço em Dados para Mercado de Capitais (10,1%) e Depositária para o Mercado à Vista (13,8%), mais do que compensando a queda de 13,2% em Listagem e Soluções para Emissores. Em Soluções Analíticas de Dados, o crescimento de 18,2% na receita reflete o crescimento em Plataformas e Dados Analíticos (18,1%) e em Veículos e Imobiliário (18,2%). Já em Tecnologia e Plataformas, as receitas cresceram 13,0%, refletindo o crescimento de 4,0% no número de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão, e os crescimentos de 7,7% e 13,6% na emissão e custódia de cotas de fundo, respectivamente.

As despesas totalizaram R\$841,0 milhões, alta de 1,2% em relação ao 3T24, abaixo da inflação do período. A Companhia reforça seu compromisso em otimizar a utilização de seus recursos, mantendo a disciplina no controle de despesas sem comprometer o lançamento e fortalecimento de produtos e soluções.

O lucro líquido totalizou R\$1,2 bilhão, alta de 3,5% em relação ao 3T24. O lucro líquido por ação totalizou R\$0,24, um crescimento de 11,6%, refletindo tanto uma performance operacional robusta quanto os programas de recompra que vem sendo executados pela Companhia. As distribuições do trimestre totalizaram R\$1,3 bilhão, sendo R\$875,1 milhões em recompras e R\$402,5 milhões em JCP. No acumulado do ano, já foram recompradas 125 milhões de ações, representando 2,3% do capital social da Companhia e 32,9% do Programa de Recompra 2025.

Em set/25, a B3 concluiu a 10ª emissão de debêntures no valor de R\$2,6 bilhões, com custo de CDI + 0,45% ao ano e prazo de 5 anos. Os recursos captados foram utilizados para o resgate antecipado da 7ª emissão, que possuía um custo de CDI + 1,05% ao ano. Essa emissão faz parte da otimização da estrutura de capital da Companhia, e não altera a projeção de alavancagem financeira para 2025.

No 3T25, a B3 anunciou as aquisições da Shipay (62% do capital social) e da Central de Registro de Direitos Creditórios – CRDC (60% do capital social), reforçando a estratégia da Companhia como infraestrutura na jornada de crédito, com foco no desenvolvimento de produtos e serviços para o novo mercado de registro de duplicatas escriturais. A aquisição da Shipay foi concluída em out/25, enquanto a aquisição da CRDC ainda aguarda aprovação regulatória.

Na agenda de produtos, em out/25, a B3 lançou o Índice Tesouro Selic (TSLC), que servirá como referência sobre o desempenho das Letras Financeiras do Tesouro, títulos pós-fixados atrelados à Selic. Também foi lançado o Índice Futuro de Ouro (IFGOLD B3), que busca acompanhar o desempenho do contrato Futuro de Ouro e medir o retorno dos investimentos na commodity. Os lançamentos reforçam o compromisso da B3 em continuar a oferecer produtos que atendam às necessidades do mercado.

Adicionalmente, acompanhando o desenvolvimento do mercado secundário de renda fixa, foi lançado o programa de Formador de Mercado de Títulos Públicos Federais, visando a formação de preço para Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) e Letras Financeiras do Tesouro (LFT) no Trademate, plataforma de negociação eletrônica de renda fixa da B3.

¹ Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; iii) provisões; iv) despesas atreladas ao faturamento; e v) outras despesas extraordinárias.

DESEMPENHO OPERACIONAL E RECEITAS

As comparações neste documento são em relação ao terceiro trimestre de 2024 (3T24), exceto quando indicado de outra forma.

Receita Bruta por Segmento

(Em R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Mercados	1.832,2	1.885,7	-2,8%	1.866,6	-1,8%
Derivativos	887,6	955,3	-7,1%	893,0	-0,6%
Renda Variável	518,9	575,5	-9,8%	565,1	-8,2%
Renda Fixa e Crédito	348,9	288,6	20,9%	328,9	6,1%
Empréstimo de Ativos	76,8	66,2	15,9%	79,6	-3,5%
Soluções para Mercado de Capitais	161,7	153,5	5,4%	159,8	1,2%
Dados para Mercado de Capitais	75,3	68,4	10,1%	77,1	-2,4%
Depositária para Mercado à Vista	52,9	46,5	13,8%	48,5	9,1%
Listagem e Soluções para Emissores	33,5	38,6	-13,2%	34,2	-1,9%
Soluções Analíticas de Dados	291,4	246,7	18,2%	258,3	12,8%
Veículos e Imobiliário	155,9	131,9	18,2%	132,9	17,3%
Plataformas e Dados Analíticos	135,6	114,8	18,1%	125,4	8,1%
Tecnologia e Plataformas	481,5	426,3	13,0%	460,6	4,5%
Tecnologia	322,2	294,1	9,6%	314,4	2,5%
Serviços de Apoio ao Mercado	142,9	110,2	29,6%	123,8	15,4%
Outros	16,3	21,9	-25,5%	22,3	-26,9%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	0,0	-0,7	-	0,5	-
Receita Bruta Total	2.766,9	2.711,4	2,0%	2.745,8	0,8%

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$2.485,9 milhões, alta de 2,1% em relação ao 3T24. Na comparação com o 2T25, houve queda de 2,2%, explicada pelo impacto não-recorrente de aproximadamente R\$75 milhões de créditos tributários de PIS e Cofins acumulados, o que reduziu a linha de deduções da receita no 2T25.

Desempenho por Segmento

Mercados

Derivativos

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.431	5.647	-21,5%	5.251	-15,6%
	RPC média (R\$)	0,859	0,674	27,5%	0,786	9,3%
Índices de ações	ADV (milhares de contratos)	2.980	3.100	-3,9%	2.983	-0,1%
	RPC média (R\$)	0,960	0,962	-0,1%	0,977	-1,7%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	819	1.019	-19,6%	934	-12,4%
	RPC média (R\$)	5,517	5,466	0,9%	5,612	-1,7%
Taxas de juros em USD e outras moedas	ADV (milhares de contratos)	308	334	-7,6%	316	-2,6%
	RPC média (R\$)	2,350	2,514	-6,5%	2,451	-4,1%
Futuro de Criptoativos	ADV (milhares de contratos)	689	1.196	-42,4%	2.307	-70,1%
	RPC média (R\$)	0,434	0,240	80,9%	0,267	62,2%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	27	25	8,7%	30	-8,5%
	RPC média (R\$)	1,937	1,825	6,1%	1,794	7,9%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	9.254	11.321	-18,3%	11.821	-21,7%
	RPC média (R\$)	1,325	1,195	10,9%	1,162	14,1%
Derivativos de Balcão	Emissões (total em R\$ bilhões)	4.335	3.882	11,7%	4.261	1,7%
	Preço (bps)	0,028	0,030	-0,002 bps	0,029	-0,002 bps
	Estoque (média em R\$ bilhões)	8.488	7.248	17,1%	7.983	6,3%
	Preço (bps)	0,019	0,021	-0,002 bps	0,021	-0,001 bps

Nota: ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

O ADV totalizou 9,3 milhões de contratos, queda de 18,3%, explicada principalmente pelas quedas de (i) 21,5% em Juros em R\$, (ii) 19,6% em Taxas de Câmbio e (iii) 42,4% em Futuro de Criptoativos.

A RPC média apresentou alta de 10,9% e 14,1% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, compensando parcialmente os menores volumes negociados. No caso da RPC média de Juros em R\$, o aumento de 27,5% é explicado pela maior negociação de contratos com prazos mais longos, além do menor volume negociado.

Em relação ao Futuro de Bitcoin, vale destacar que, em jun/25, foram anunciadas mudanças no produto², como (i) o aumento na margem requerida para o contrato, impactando os volumes negociados, (ii) mudanças na estrutura de tarifação do produto, e (iii) redução do tamanho do contrato por dez, com o objetivo de estimular a liquidez e facilitar a entrada de novos investidores no produto. Em função dessa mudança, o ADV do Futuro de Bitcoin foi ajustado historicamente para facilitar as comparações.

Em derivativos de balcão e operações estruturadas, as emissões aumentaram 11,7%, explicadas principalmente pelo crescimento de 8,1% nas emissões de termo e de 15,7% nas emissões de swaps. Em relação ao estoque médio, o volume apresentou crescimento de 17,1%.

Vale notar que as receitas desse segmento são impactadas pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que ocorre a realização das receitas. No 3T25, o impacto líquido dessa estrutura na receita de derivativos foi negativo em R\$5,1 milhões, dada a variação cambial no período.

Renda Variável

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
ADTV (R\$ milhões)	Ações	18.378	20.095	-8,5%	22.171	-17,1%
	ETF	2.099	2.143	-2,0%	2.607	-19,5%
	BDR	895	634	41,3%	938	-4,5%
	Fundos Listados	382	390	-2,3%	352	8,5%
	Ações à Vista - Total	21.754	23.262	-6,5%	26.067	-16,5%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>3,207</i>	<i>3,348</i>	<i>-0,141 bps</i>	<i>3,159</i>	<i>0,048 bps</i>
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.391	4.573	-4,0%	4.467	-1,7%
Giro de mercado	<i>Anualizado (%)</i>	<i>123,8%</i>	<i>127,7%</i>	<i>-384 bps</i>	<i>145,9%</i>	<i>-2.205 bps</i>
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	693	759	-8,6%	780	-11,1%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>12,130</i>	<i>10,720</i>	<i>1,410 bps</i>	<i>11,491</i>	<i>0,639 bps</i>
Termo & Futuro de ações	ADTV (R\$ milhões)	220	259	-15,3%	233	-5,5%
	<i>Margem (bps)</i>	<i>5,516</i>	<i>5,617</i>	<i>-0,101 bps</i>	<i>5,843</i>	<i>-0,328 bps</i>
Número de pregões		66	66	-	61	5 pregões

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; e bps (*basis points*) significa pontos base.

No mercado de ações à vista, o ADTV apresentou redução de 6,5%, influenciada principalmente pela queda de 8,5% no volume negociado de ações, refletindo um cenário desafiador com juros elevados. No trimestre, os volumes de ETFs, BDRs e Fundos Listados representaram 15,5% do ADTV do mercado à vista (vs. 13,6% no 3T24).

A margem de negociação e pós-negociação no mercado à vista de ações foi de 3,207 bps, queda de 0,141 bps, explicada principalmente por maiores volumes negociados por meio de programas de formadores de mercado e provedores de liquidez, que possuem tarifação diferenciada.

A B3 implementou a nova tarifação de renda variável no trimestre, eliminando a diferenciação das tarifas não *day trade*, incentivando o aumento de liquidez via desconto por volume e equalizando a cobrança do saldo em custódia para todos os investidores. A B3 ainda aprimorou os programas (i) de Grandes Não *Day Traders*, permitindo que instituições possam consolidar volumes e acessar descontos mais profundos, e (ii) de Formadores de Mercado, com critérios mínimos de presença de tela e de ordens *maker*, garantindo maiores incentivos para geração de liquidez no livro central. Também foi lançado o Programa HFT de Renda Variável, com incentivos para estratégias de alta frequência que ampliem a liquidez e eficiência do mercado.

Renda Fixa e Crédito

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	4.833	4.350	11,1%	4.623	4,5%
	Outros (total em R\$ bilhões)	486	380	28,0%	491	-1,1%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	4.226	3.669	15,2%	4.022	5,1%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.329	1.111	19,6%	1.282	3,6%
	Outros (média em R\$ bilhões)	2.927	2.419	21,0%	2.823	3,7%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	3.153	2.664	18,4%	3.014	4,6%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	179	137	30,2%	164	8,6%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA, CDCA, CLCA e CTRA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

O volume de novas emissões de instrumentos de captação bancária cresceu 11,1%, impulsionado principalmente pelo aumento de 13,6% nas emissões de CDBs, que representaram 76,5% das emissões de instrumentos de captação bancária no período. Em outros produtos, destaque para os crescimentos de 40,5%, 25,6% e 19,4% nas emissões de LCI, CLCA e LCA, respectivamente.

² Mais detalhes em [Ofício Circular 080/2025-PRE](#)

Em relação ao estoque médio de instrumentos de captação bancária, o crescimento foi de 15,2%, enquanto o estoque de dívida corporativa teve alta de 19,6%, demonstrando, por mais um trimestre, atividade robusta no mercado primário de dívida corporativa. Vale ressaltar também o crescimento de 21,0% no estoque de Outros produtos, com destaque para as altas de 34,2% e 25,2% nos volumes de LCI e LCA, respectivamente.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 18,4% e 30,2%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente.

Empréstimo de Ativos

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	175	135	29,5%	155	12,8%
	Taxa Doador Média (% a.a.)	1,135%	1,393%	-26 bps	1,396%	-26 bps

A receita de empréstimo de ativos totalizou R\$76,8 milhões (2,8% do total), alta de 15,9%, refletindo o maior volume negociado no trimestre, impulsionado por melhorias operacionais promovidas para fomentar o mercado de empréstimo de ativos de pessoas físicas.

Soluções para Mercado de Capitais

Dados para Mercado de Capitais

Receita de R\$75,3 milhões (2,7% do total), aumento de 10,1%, explicado principalmente por uma maior receita proveniente do DataWise+, produto com análises detalhadas sobre investidores e participantes em todos os produtos listados, oferecendo um panorama completo das operações em bolsa.

Depositária para Mercado à Vista

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.376	5.179	3,8%	5.335	0,8%
		6.173	6.015	2,6%	6.128	0,7%

O número médio de investidores cresceu 3,8%, resultado da contínua oferta de novos produtos pela Companhia e da busca dos investidores individuais por uma maior diversificação de seus portfólios, apesar do cenário ainda desafiador para o mercado de ações.

As receitas somaram R\$52,9 milhões (1,9% do total), alta de 13,8%, explicada por um maior saldo médio na depositária no período e pela nova tarifação de renda variável no trimestre, que equalizou a cobrança do saldo em custódia para investidores locais e estrangeiros.

Listagem e Soluções para Emissores

As receitas totalizaram R\$33,5 milhões (1,2% do total), redução de 13,2% e 1,9% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, explicada principalmente pelo menor volume de *follow-ons*.

Soluções Analíticas de Dados

Veículos e Imobiliário

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	6.488	5.489	18,2%	5.532	17,3%
	# de veículos financiados (milhares)	1.914	1.858	3,0%	1.730	10,7%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	29,5%	33,9%	-4,4 p.p.	31,3%	-1,8 p.p.

No 3T25, o número de veículos vendidos no Brasil aumentou 18,2%, enquanto o número de financiamentos aumentou 3,0%. Já o percentual de veículos financiados alcançou 29,5% dos veículos vendidos, queda de 4,4 p.p.

As receitas do trimestre ficaram em R\$ 155,9 milhões (5,6% do total), aumento de 18,2%, explicado pelo (i) crescimento no número de financiamentos de veículos, e (ii) pela maior receita proveniente da plataforma desenvolvida para clientes no serviço de correspondente bancário.

Plataformas e Dados Analíticos

A receita foi de R\$ 135,6 milhões (4,9% do total), alta de 18,1%, explicada principalmente pelo crescimento de receitas recorrentes das verticais de Crédito, Prevenção de Perdas e Seguros.

Tecnologia e Plataformas

Tecnologia

		3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Utilização Balcão Co-location	# médio de clientes	22.684	21.814	4,0%	22.372	1,4%
		105	104	1,0%	108	-2,8%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 4,0%, resultado principalmente do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

As receitas de Tecnologia totalizaram R\$322,2 milhões (11,6% do total), alta de 9,6%, refletindo tanto o aumento do número de clientes do segmento Balcão, quanto as correções anuais de preços pela inflação na linha de Utilização Mensal e em produtos de tecnologia, como o *Co-location*.

Serviços de Apoio ao Mercado

Receitas de R\$142,9 milhões (5,2% do total), alta de 29,6%, explicada principalmente (i) pelos aumentos de 7,7% e 13,6% no volume de emissões e no estoque médio de cotas de fundos, respectivamente, e (ii) por ajustes na tarifação de registro e custódia desses ativos.

Outros

Receitas de R\$16,3 milhões (0,6% do total), queda de 25,5% refletindo, principalmente, menores receitas com multas.

DESPESAS

As despesas somaram R\$841,0 milhões, alta de 1,2% em relação ao 3T24 e queda de 0,4% contra o 2T25. O desempenho reflete o exercício da Companhia em buscar maior eficiência na gestão e melhor calendarização dos projetos ao longo do ano, e reforça a disciplina no controle de gastos.

- **Pessoal e encargos:** R\$401,3 milhões, alta de 7,4%, refletindo (i) a correção anual dos salários (dissídio), com impactos colaterais em provisões e benefícios, e (ii) impactos provenientes das incorporações da Neoway e Neurotech, ocasionados por adequações tributárias de folha de pagamento e benefícios.
- **Tecnologia da informação**³: R\$176,4 milhões, alta de 7,6%, explicada, principalmente, pela intensificação do uso de tecnologia em nuvem e despesas com licenciamento e suporte de produtos de tecnologia.
- **Depreciação e amortização:** R\$95,7 milhões, queda de 4,0%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$94,0 milhões, alta de 10,2%, refletindo principalmente maiores despesas associadas à plataforma desenvolvida para clientes no serviço de correspondente bancário e Dados. Em relação ao 2T25, houve queda de 8,9%, explicada pelos menores volumes negociados do Futuro de Bitcoin e menores incentivos associados à venda de produtos no segmento de Dados.
- **Serviços de terceiros:** R\$25,6 milhões, queda de 30,3%, explicada principalmente pela redução de despesas com consultorias estratégicas.
- **Diversas:** R\$17,2 milhões, queda de 60,7%, explicada pela reversão de R\$16,7 milhões em provisões relacionadas a um processo tributário após decisão favorável à B3.

As tabelas abaixo mostram a composição e evolução das despesas ajustadas no trimestre.

Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Ajustes nas despesas:					
(+) Depreciação e amortização	95,7	99,7	-4,0%	96,8	-1,1%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	46,5	45,1	3,2%	34,5	35,0%
(+) Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	4,6	21,3	-78,5%	32,6	-86,0%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	94,0	85,3	10,2%	103,2	-8,9%
(+) Outras despesas não-recorrentes	2,0	1,7	17,0%	1,5	31,2%
Despesas ajustadas	(598,1)	(577,9)	3,5%	(575,6)	3,9%
Pessoal e encargos	(354,7)	(328,6)	8,0%	(342,4)	3,6%
Tecnologia da informação	(176,4)	(164,0)	7,6%	(174,2)	1,3%
Serviços de terceiros	(23,6)	(36,7)	-35,8%	(18,2)	29,6%
Despesas diversas	(12,6)	(20,7)	-39,2%	(12,4)	1,8%
Demais	(30,7)	(27,9)	10,2%	(28,5)	7,7%

EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.727,0 milhões, alta de 1,2%. A margem EBITDA recorrente foi de 69,5%, queda de 58 bps em relação ao 3T24, e de 29 bps em relação ao 2T25.

(Em R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
EBITDA	1.740,7	1.704,6	2,1%	1.794,8	-3,0%
(+) Outras despesas não-recorrentes	2,0	1,7	17,0%	1,5	31,2%
(+) Reversão de provisões e outros créditos não recorrentes	(15,7)	-	-	(75,3)	-79,1%
EBITDA recorrente	1.727,0	1.706,3	1,2%	1.721,1	0,3%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>69,5%</i>	<i>70,0%</i>	<i>-58 bps</i>	<i>69,8%</i>	<i>-29 bps</i>

³ Anteriormente denominada como "processamento de dados".

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi positivo em R\$61,4 milhões no 3T25. As receitas financeiras totalizaram R\$556,6 milhões, alta de 41,9% em relação ao 3T24. Esse desempenho foi impulsionado principalmente por um CDI médio 4,5 pontos percentuais superior, além de um saldo médio de caixa mais elevado. Vale lembrar que, no 2T25, houve um impacto não-recorrente de atualização monetária sobre créditos tributários de PIS e Cofins, no montante de R\$28,5 milhões, o que explica o comportamento estável em relação ao 2T25, apesar do maior saldo médio de caixa.

As despesas financeiras apresentaram uma alta de 55,5%, explicada principalmente pelo (i) impacto de R\$23,5 milhões associado à liquidação antecipada da 7ª emissão, e (ii) maior saldo médio devedor e maior CDI médio no período.

(Em R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Resultado financeiro	61,4	73,6	-16,6%	135,7	-54,8%
Receitas financeiras	556,6	392,3	41,9%	552,8	0,7%
Despesas financeiras	(513,6)	(330,3)	55,5%	(438,9)	17,0%
Variações cambiais líquidas	18,4	11,6	59,2%	21,8	-15,7%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre os investimentos no exterior que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos, tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Resultado financeiro	61,4	73,6	-16,6%	135,7	-54,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,9)	(10,9)	45,8%	(32,8)	-51,4%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	45,4	62,6	-27,5%	103,0	-55,9%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.707,4	1.677,8	1,8%	1.834,3	-6,9%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(15,9)	(10,9)	45,8%	(32,8)	-51,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (A)	1.691,5	1.666,9	1,5%	1.801,6	-6,1%
Imposto de renda e contribuição social	(461,5)	(473,2)	-2,5%	(507,4)	-9,0%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	15,9	10,9	45,8%	32,8	-51,4%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge) - (B)	(445,6)	(462,3)	-3,6%	(474,6)	-6,1%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	26,3%	27,7%	-139 bps	26,3%	0 bps

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$461,5 milhões no 3T25, e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$402,5 milhões. O imposto corrente atingiu R\$459,6 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi negativa em R\$1,9 milhão. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social também foi impactada pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.246,1 milhões, alta de 3,5%. O lucro por ação foi de R\$0,24, alta de 11,6% no período, refletindo a execução dos programas de recompra pela Companhia.

(Em R\$ milhões, exceto LPA)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.246,1	1.204,5	3,5%	1.325,6	-6,0%
Lucro por ação básico (LPA)	0,24	0,22	11,6%	0,25	-5,5%

Excluindo os itens não-recorrentes destacados abaixo e ajustando o benefício tributário do ágio, o lucro líquido teria atingido R\$1.298,2 milhões no trimestre, alta de 5,9% em relação ao 3T24. Vale ressaltar que, a partir do 2T25, o benefício fiscal da amortização do ágio das aquisições de Neoway e da Neurotech, que no trimestre totalizou R\$40,7 milhões, passou a ser reconhecido pela Companhia.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.246,1	1.204,5	3,5%	1.325,6	-6,0%
(+) Reversão de provisões e outros créditos não recorrentes	(15,7)	-	-	(103,8)	-
(+) Despesas não recorrentes	2,0	1,7	-	1,5	31,2%
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	4,6	(0,6)	-	34,8	-
(+) Amortização de intangível	20,4	20,4	-	20,4	-
Lucro líquido recorrente	1.257,5	1.226,0	2,6%	1.278,6	-1,6%
(+) Imposto diferido (ágio aquisição Neoway e Neurotech)	40,7	-	-	40,7	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício tributário do ágio	1.298,2	1.226,0	5,9%	1.319,2	-1,6%

Nota: amortização de intangível líquido de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível, e inclui Neoway, Neurotech, PDTEC e outras controladas.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2025

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o 3T25 com ativos totais de R\$47,3 bilhões, 4,7% acima de dez/24. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$18,1 bilhões, aumento de 15,5%, explicado principalmente pela 9ª emissão de debêntures no montante de R\$1,7 bilhão concluída em jan/25, mais do que compensando a queda no volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante).

Ao final do 3T25, a B3 possuía endividamento bruto de R\$14,5 bilhões (98% de longo prazo e 2% de curto prazo), o correspondente a 2,2x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CAPEX

Durante o trimestre, foram realizados investimentos de R\$73,3 milhões. Tais investimentos foram utilizados para atualizações em todos os segmentos da B3, que incluem investimentos em capacidade, segurança, desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 18 de setembro de 2025, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$402,5 milhões, realizado em 7 de outubro de 2025. No trimestre, foram efetuadas recompras de ações no âmbito do Programa de Recompra de 2025 no valor total de R\$875,1 milhões, que, somadas ao JCP, totalizaram R\$1.277,6 milhões retornados aos acionistas no período.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 3T25, os destaques em relação à agenda de sustentabilidade da B3 foram:

- **Lançamento da nova carteira do IDIVERSA B3** – 91 companhias incluídas na nova carteira;
- **Realização do B3 Climate Day na Arena B3** – Reunião de líderes do setor de sustentabilidade para debater oportunidades na agenda climática rumo a COP30;
- **Início da revisão da metodologia do ISE B3** – Com contribuições de mais de 70 emissores e investidores, a nova metodologia será adotada no ciclo 2026/2027;
- **Lançamento da primeira plataforma brasileira de registro de projetos geradores de créditos de carbono** – Desenvolvida pela B3 em parceria com a Eccon Soluções e Reservas Votorantim, os créditos registrados na B3 seguem a metodologia PSA Carbonflor, e os primeiros 30 mil créditos serão negociados na ACX Brasil.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em R\$ milhares)	3T25	3T24	3T25/3T24	2T25	3T25/2T25
Receita total	2.766.881	2.711.382	2,0%	2.745.796	0,8%
Mercados	1.832.182	1.885.665	-2,8%	1.866.572	-1,8%
Derivativos	887.605	955.326	-7,1%	892.956	-0,6%
Renda Variável	518.892	575.505	-9,8%	565.147	-8,2%
Renda Fixa e Crédito	348.878	288.592	20,9%	328.868	6,1%
Empréstimo de Ativos	76.807	66.242	15,9%	79.601	-3,5%
Soluções para Mercado de Capitais	161.740	153.483	5,4%	159.811	1,2%
Dados para Mercado de Capitais	75.271	68.353	10,1%	77.096	-2,4%
Depositária para Mercado à Vista	52.935	46.516	13,8%	48.518	9,1%
Listagem e Soluções para Emissores	33.534	38.614	-13,2%	34.197	-1,9%
Soluções Analíticas de Dados	291.446	246.667	18,2%	258.334	12,8%
Veículos e Imobiliário	155.878	131.888	18,2%	132.915	17,3%
Plataformas e Dados Analíticos	135.568	114.779	18,1%	125.419	8,1%
Tecnologia e Plataformas	481.465	426.252	13,0%	460.552	4,5%
Tecnologia	322.213	294.067	9,6%	314.401	2,5%
Serviços de Apoio ao Mercado	142.915	110.248	29,6%	123.802	15,4%
Outros	16.337	21.937	-25,5%	22.349	-26,9%
Reversão de provisões e recuperação de despesas	48	(685)	-	527	-90,9%
Deduções da receita	(280.932)	(275.466)	2,0%	(203.500)	38,1%
PIS e Cofins	(228.776)	(225.996)	1,2%	(150.825)	51,7%
Impostos sobre serviços	(52.156)	(49.470)	5,4%	(52.675)	-1,0%
Receita líquida	2.485.949	2.435.916	2,1%	2.542.296	-2,2%
Despesas	(840.970)	(831.060)	1,2%	(844.348)	-0,4%
Pessoal e encargos	(401.294)	(373.723)	7,4%	(376.837)	6,5%
Tecnologia da informação ⁴	(176.418)	(163.971)	7,6%	(174.211)	1,3%
Depreciação e amortização	(95.740)	(99.731)	-4,0%	(96.844)	-1,1%
Atrelada ao faturamento	(94.038)	(85.309)	10,2%	(103.225)	-8,9%
Serviços de terceiros	(25.592)	(36.725)	-30,3%	(19.733)	29,7%
Manutenção em geral	(8.989)	(8.503)	5,7%	(8.272)	8,7%
Promoção e divulgação	(13.505)	(12.466)	8,3%	(11.948)	13,0%
Impostos e taxas	(3.383)	(2.691)	25,7%	(3.592)	-5,8%
Honorários do conselho/comitês	(4.854)	(4.229)	14,8%	(4.713)	3,0%
Diversas	(17.157)	(43.712)	-60,7%	(44.973)	-61,9%
Resultado operacional	1.644.979	1.604.856	2,5%	1.697.948	-3,1%
Margem operacional	66,2%	65,9%	29 bps	66,8%	-62 bps
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.076	(641)	-	660	63,0%
Resultado financeiro	61.359	73.561	-16,6%	135.726	-54,8%
Receitas financeiras	556.556	392.263	41,9%	552.817	0,7%
Despesas financeiras	(513.612)	(330.269)	55,5%	(438.929)	17,0%
Variações cambiais líquidas	18.415	11.567	59,2%	21.838	-15,7%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.707.414	1.677.776	1,8%	1.834.334	-6,9%
Imposto de renda e contribuição social	(461.500)	(473.243)	-2,5%	(507.353)	-9,0%
Corrente	(459.570)	(358.898)	28,1%	(497.158)	-7,6%
Diferido	(1.930)	(114.345)	-98,3%	(10.195)	-81,1%
Lucro líquido do período	1.245.914	1.204.533	3,4%	1.326.981	-6,1%
Margem Líquida	50,1%	49,4%	67 bps	52,2%	-208 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	1.246.111	1.204.491	3,5%	1.325.647	-6,0%
Margem líquida	50,1%	49,4%	68 bps	52,1%	-202 bps
Acionistas não-controladores	(197)	42	-569,0%	1.334	-114,8%

⁴ Anteriormente denominada como "processamento de dados".

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R\$ milhares)

Ativo	30/09/2025	31/12/2024	Passivo e Patrimônio Líquido	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	17.193.792	15.172.534	Circulante	6.563.649	9.159.685
Disponibilidades	1.603.998	1.636.275	Garantias recebidas em operações	3.171.502	3.829.401
Aplicações financeiras	14.036.364	11.662.277	Instrumentos financeiros derivativos	7.225	124.871
Outros	1.553.430	1.873.982	Empréstimos e debêntures	332.299	1.947.492
Não circulante de longo prazo	13.907	14.878	Outros	3.052.623	3.257.921
Não circulante	30.127.846	30.041.438	Não circulante	20.974.400	17.685.711
Realizável a longo prazo	3.093.149	2.890.186	Empréstimos e debêntures	14.212.235	11.281.327
Aplicações financeiras	2.506.095	2.417.657	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.671.536	5.343.621
Outros	587.054	472.529	Outros	1.090.629	1.060.763
Investimentos	658.721	648.682	Patrimônio líquido	19.797.496	18.383.454
Imobilizado	833.091	856.795	Capital social	12.898.655	12.898.655
Intangível	25.542.885	25.645.775	Reserva de capital	705.083	697.240
Ágio	24.333.776	24.333.776	Outros	6.179.810	4.774.860
Software e projetos	1.209.109	1.311.999	Participação dos acionistas não-controladores	13.948	12.699
Total do Ativo	47.335.545	45.228.850	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47.335.545	45.228.850